TEMPO — hoje. TEMPERATURA — ontem. VENTOS — ventando. hoje. MARÉMA — 33.6. MÍNIMA — 20.1. (Dados distribuídos na Agenda JB, pág. 12).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 14 de março de 1964

Ano LXXIII — Nº 61

S. A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORNALBRIL — Av. Rio Branco, 110/125 — (GB) — Tel. Rêde Interna: 221812. Sucursais: Rua Barão da Itapetininga, 111 — conj. 31/32 (SP) — TELEGRAMA. Av. 13-5, Quadra 16, sqd. (Brasília). Tel. 24804. Rua dos Timbiras, 230, 22º and. — Tel. 32-5128 (E. Noturno) — Correspondentes: P. Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Natal, Estado do Rio, Washington, Nova Jersey, Porto. PREÇOS — VENDA AVULSA: Ex. de Comércio, Ed. do Rio, Ed. de Minas Gerais, Ex. de São Paulo e Distrito Federal: Dias úteis, Cr$ 15,00 — Domingos, Cr$ 20,00; Distrito Estados da Federação: Dias úteis Cr$ 20,00 — Domingos, Cr$ 25,00; Estrangeiro (semestre): Assinatura — Cr$ 10 500,00; Semestre — Cr$ 5 250,00; Trimestre — Cr$ 2 625,00; Mês — Cr$ 900,00; Assinatura Postal: Ano — Cr$ 6 000,00; Sem. Cr$ 3 000,00

A PRESSA EM MUDAR

Desde as 14h os manifestantes começaram a chegar à Central do Brasil e dentro de pouco tempo formavam-se uma multidão

Goulart decreta a desapropriação de terras, encampa refinarias e pede nova Constituição

O Presidente João Goulart, depois de assinar, no Palácio das Laranjeiras, o decreto da Supra — passo inicial para a reforma agrária — e o da encampação de refinarias particulares de petróleo, anunciou ontem ao comício da Central do Brasil o tabelamento, dentro de horas, dos aluguéis, e prometeu lutar pela reforma da Constituição, a fim de promover o "desenvolvimento do País com justiça social".

— Nenhuma fôrça será capaz de impedir que o Govêrno continue a assegurar absoluta liberdade ao povo brasileiro. E para isto podemos declarar, com orgulho, que contamos com a compreensão e o patriotismo das bravas e gloriosas Fôrças Armadas — disse o Sr. João Goulart em seu discurso na Praça Cristiano Ottoni, à noite, perante multidão calculada em 150 mil pessoas, e ao lado de sua esposa, Sra. Maria Teresa.

A PRAÇA MARAVILHOSA

A Sr.ª Maria Teresa Goulart, que foi a comício pela primeira vez, achou-o maravilhoso

A PRESSÃO DAS REFORMAS

A Polícia do Exército teve dificuldade em manter a paz dentro dos seus limites

Protesto com velas

Durante o meeting, cuja ordem foi garantida pela maior demonstração de fôrça bélica já vista em atos dessa natureza, caboclos-se um movimento de protesto, com a colocação de velas acesas nas janelas dos apartamentos da Praia do Flamengo, onde reside, aliás, o Governador Carlos Lacerda.

A sugestão dêste protesto mudo foi dada através de telefonemas anônimos, mas o movimento restringiu-se a apenas trinta apartamentos.

Constituinte

Também falaram ao povo, em comício, os Srs. Miguel Arraes e Leonel Brizola — êste o orador mais aplaudido. O ex-Governador gaúcho pregou a necessidade de uma saída pacífica para "êste impasse a que chegamos", sugerindo: "uma Constituinte para a eleição de um Congresso popular, um Congresso onde se encontrem trabalhadores e camponeses, onde se encontrem muitos sargentos e oficiais nacionalistas".

Em Brasília, os líderes oposicionistas Bilac Pinto e Pedro Aleixo consideraram subversivas e violadoras da lei as palavras do Sr. Leonel Brizola, estranhando que os Ministros militares, presentes ao palanque da Praça Cristiano Ottoni, não o houvessem prêso em flagrante. O Sr. João Goulart considerou "bom" o discurso do ex-Governador gaúcho.

Mensagem das Reformas

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Professor Darcy Ribeiro, informou que o Sr. João Goulart encaminhará dentro de mais algumas horas, ao Congresso Nacional, mensagem pedindo as reformas de base, "porque não é mais possível adiá-las".

O Presidente da Petrobrás, Marechal Osvaldo Ferreira Alves, confessou à imprensa que, ainda êste ano, será decretado o monopólio estatal na distribuição de petróleo para todo o País.

Reza em São Paulo

Senhoras paulistas rezaram um têrço nos degraus da Catedral, na Praça da Sé, enquanto um alto-falante — posteriormente apreendido pelo DOPS — reproduzia a todo volume o comício na Guanabara. As senhoras pediam proteção a Deus contra a ameaça comunista no Brasil, e entre elas figurava a esposa do Governador da Bahia.

O Governador Adhemar de Barros encarou o comício presidencial como "parte de um plano nacional de agitação que está em marcha", e foi à sua loja do Centro comprar um travesseiro "para dormir bem". Estudantes da Universidade Mackenzie manifestaram-se contra a encampação da Refinaria de Capuava, anunciando um movimento de protesto contra o decreto amanhã. (Notiário do comício nas páginas 2, 3, 4, 5 e 16, Coluna do Castello, na página 4, Segunda Seção, de Wilson Figueiredo, na página 8 e Editorial na página 6)

ACHADOS E PERDIDOS

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

CHOFERES, MEC. E LANTERNEIROS